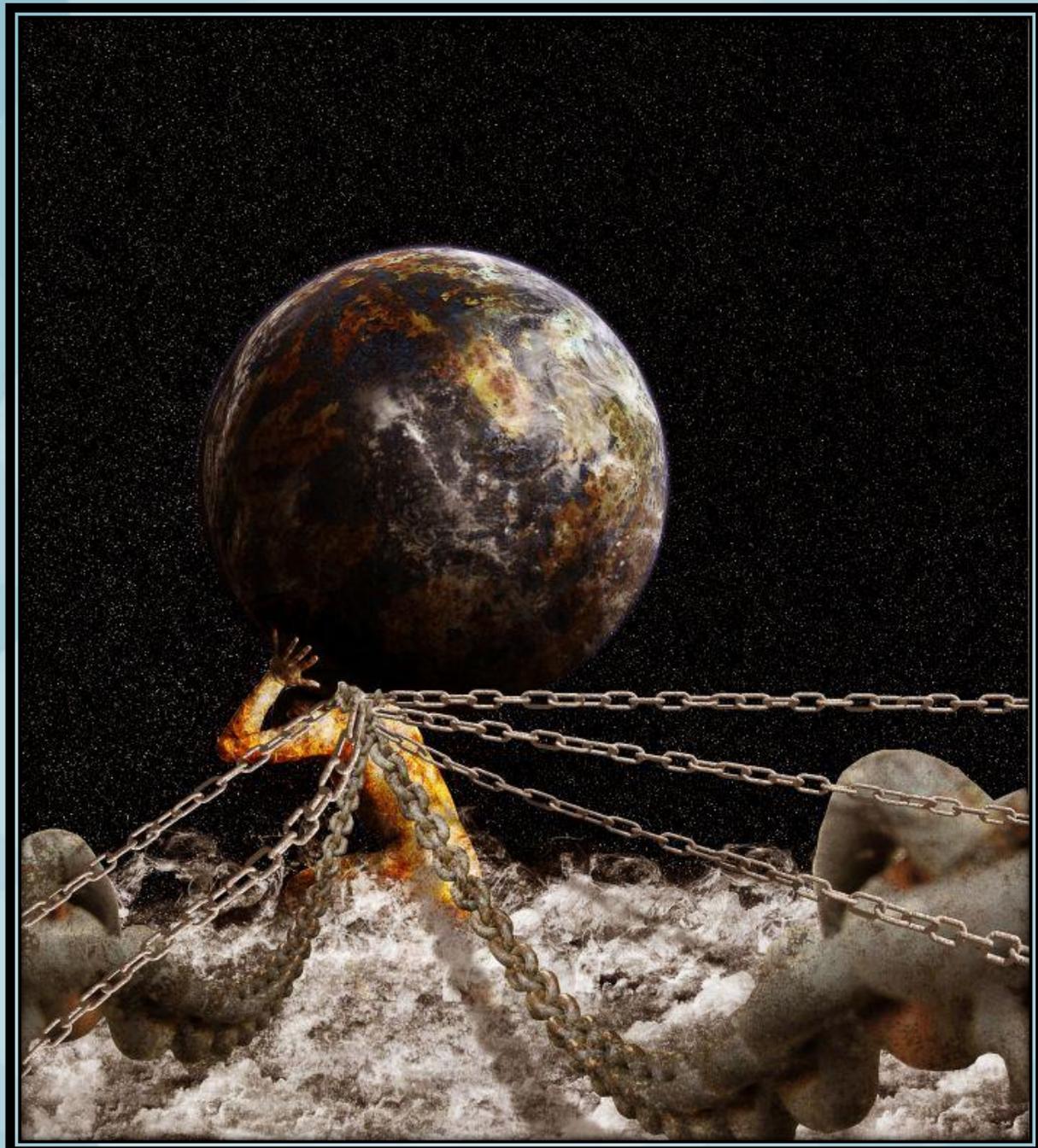


# **Cenário Econômico na Atual Conjuntura Política**

**“Quando você perceber que, para produzir, precisa obter a autorização de quem não produz nada; quando comprovar que o dinheiro flui para quem negocia não com bens, mas com favores; quando perceber que muitos ficam ricos pelo suborno e por influência, mais que pelo trabalho, e que as leis não nos protegem deles, mas, pelo contrário, são eles que estão protegidos de você; quando perceber que a corrupção é recompensada, e a honestidade se converte em auto-sacrifício; então poderá afirmar, sem temor de errar, que sua sociedade está condenada.”**



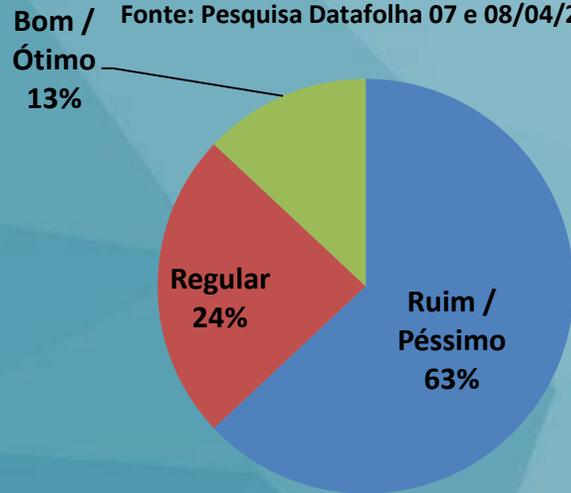
**Ayn Rand – Escritora e  
Filósofa americana**



# Cenário Político Últimas Semanas

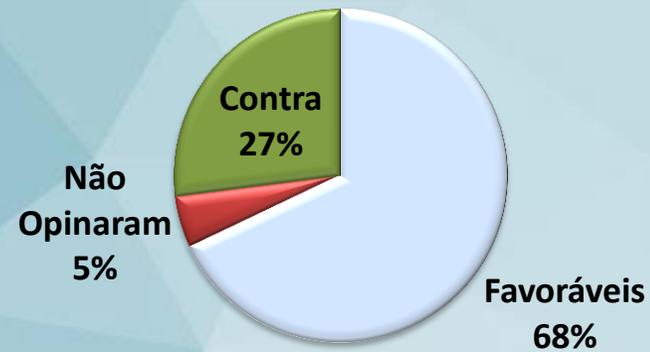
## Aprovação Governo Dilma

Fonte: Pesquisa Datafolha 07 e 08/04/2016



## Sobre o Processo de Impeachment

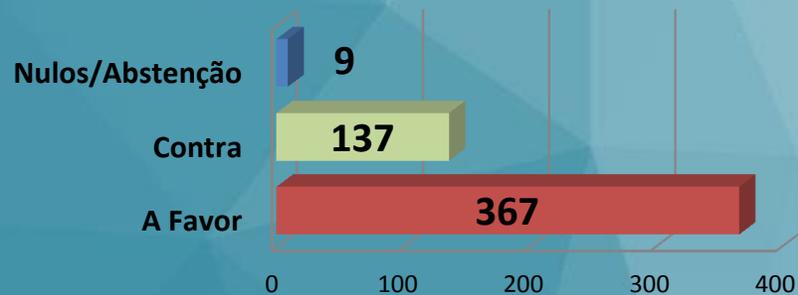
Fonte: Pesquisa Datafolha 17 e 18/03/2016



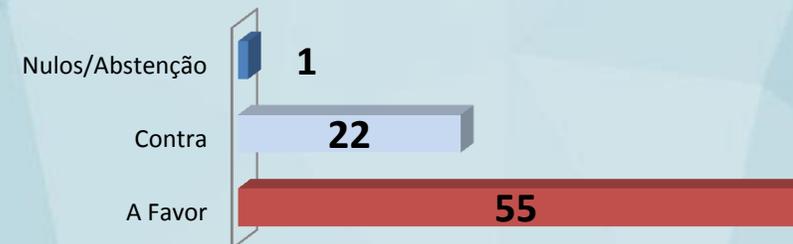
Nota Atribuída ao governo: **3,50**

Fonte: Pesquisa Datafolha 07 e 08/04/2016

## Resultado Votação Câmara dos Deputados

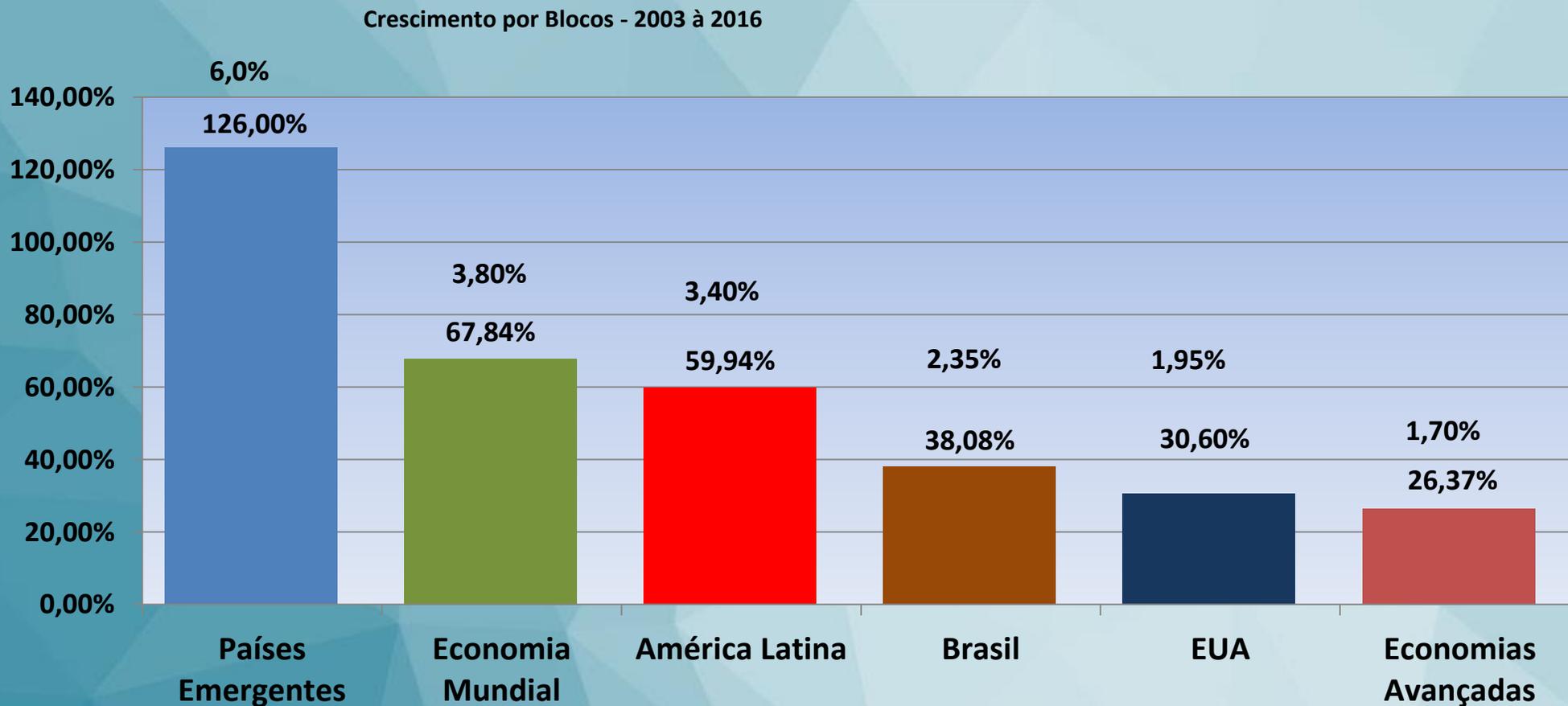


## Resultado Votação no Senado do Processo de Impeachment



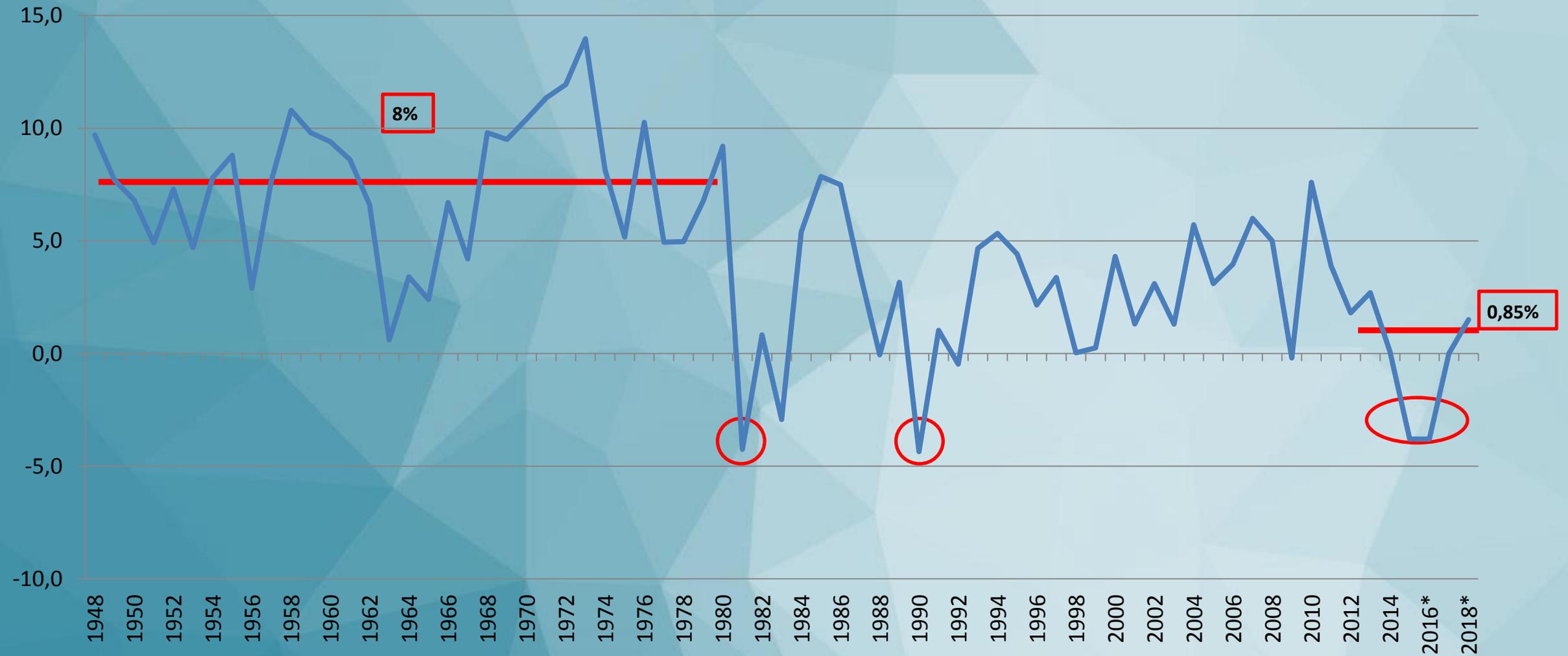
# **Desempenho Econômico Brasileiro**

**Desde 2003, o crescimento brasileiro supera apenas os números das economias ricas. Em relação aos países com economias com características semelhantes à nossa, estamos ficando muito atrás.**



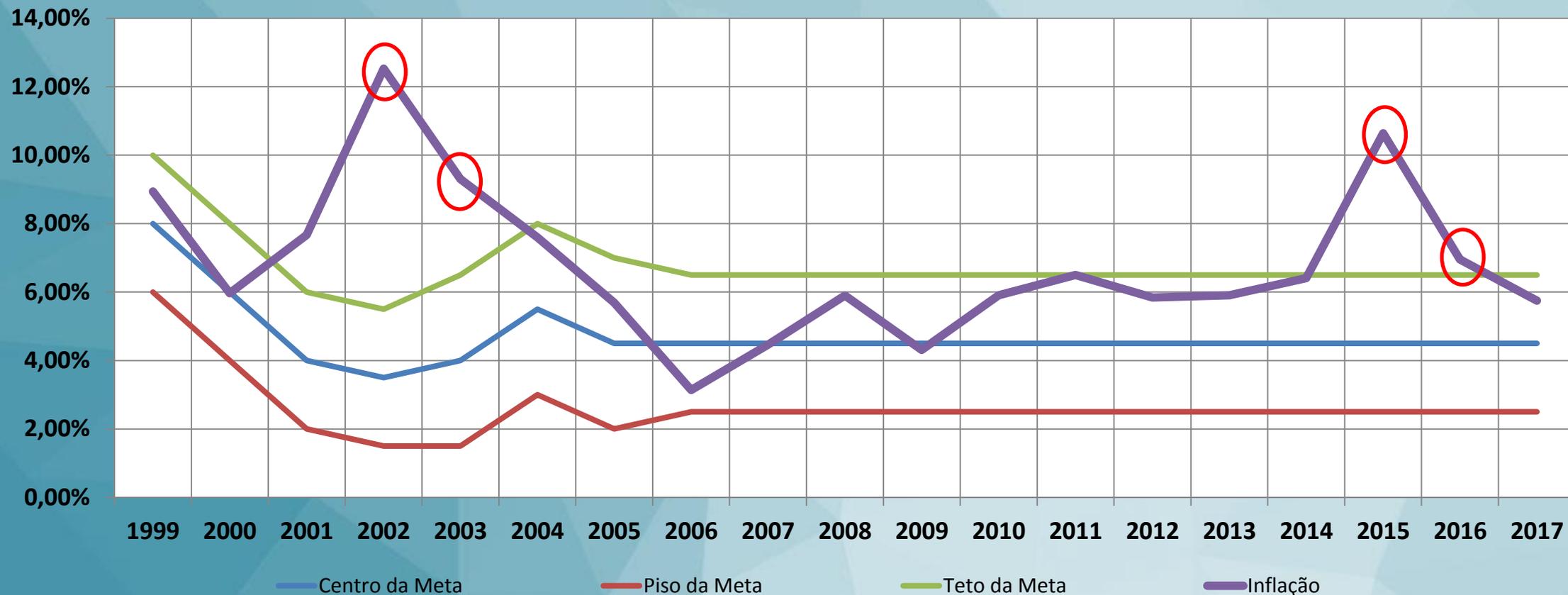
Fonte: Banco Central do Brasil

## Vôo da Galinha: O padrão de crescimento brasileiro - 1948 à 2018



Fonte: Ipeadata

## O Sistema de Metas de Inflação - Histórico



Fonte: Banco Central do Brasil

**O Gasto Público é o maior problema**

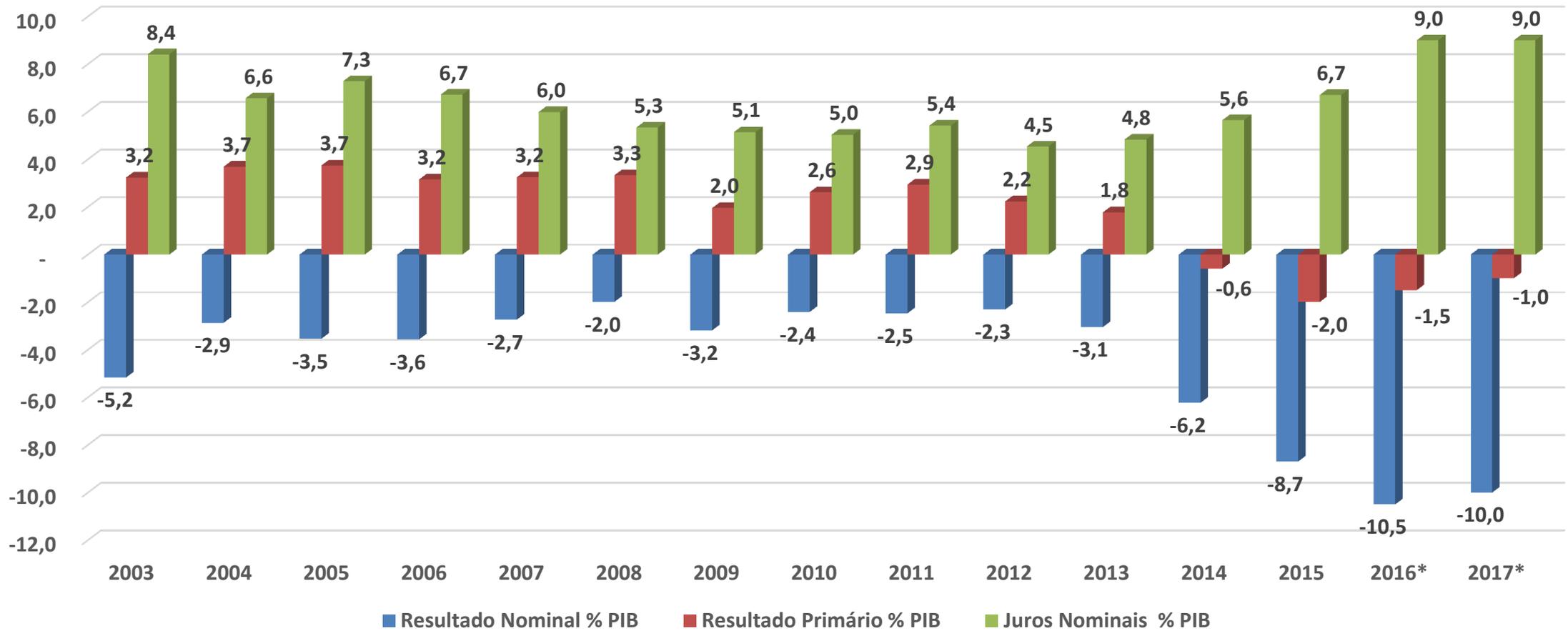
## Vou apontar aquele que entendo ser o maior culpado: A BUROCRACIA DO ESTADO BRASILEIRO

“Todos os gastos do governo são sociais, mesmo os juros, que resultam de gasto social no passado. Dizer que determinado gasto é social não o torna intocável, nem necessário, muito menos essencial. Na verdade, o gasto social excessivo é anti-social, ele destrói o que procura remediar, seja com inflação ou com dívida pública.”

Gustavo Franco, em artigo para O Globo – 04 de maio de 2016

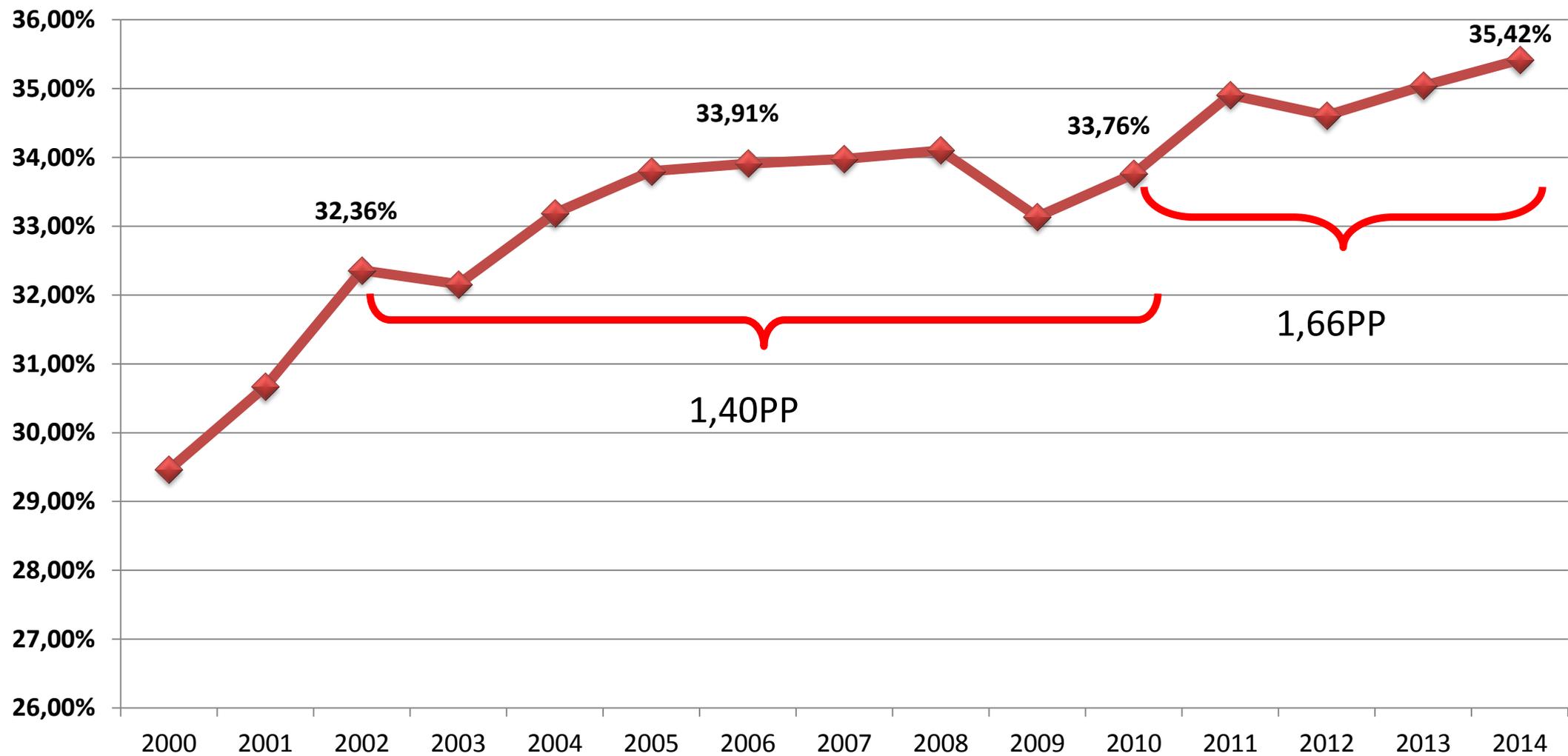


## Resultados Primário, Nominal e Despesas com Juros do Setor público



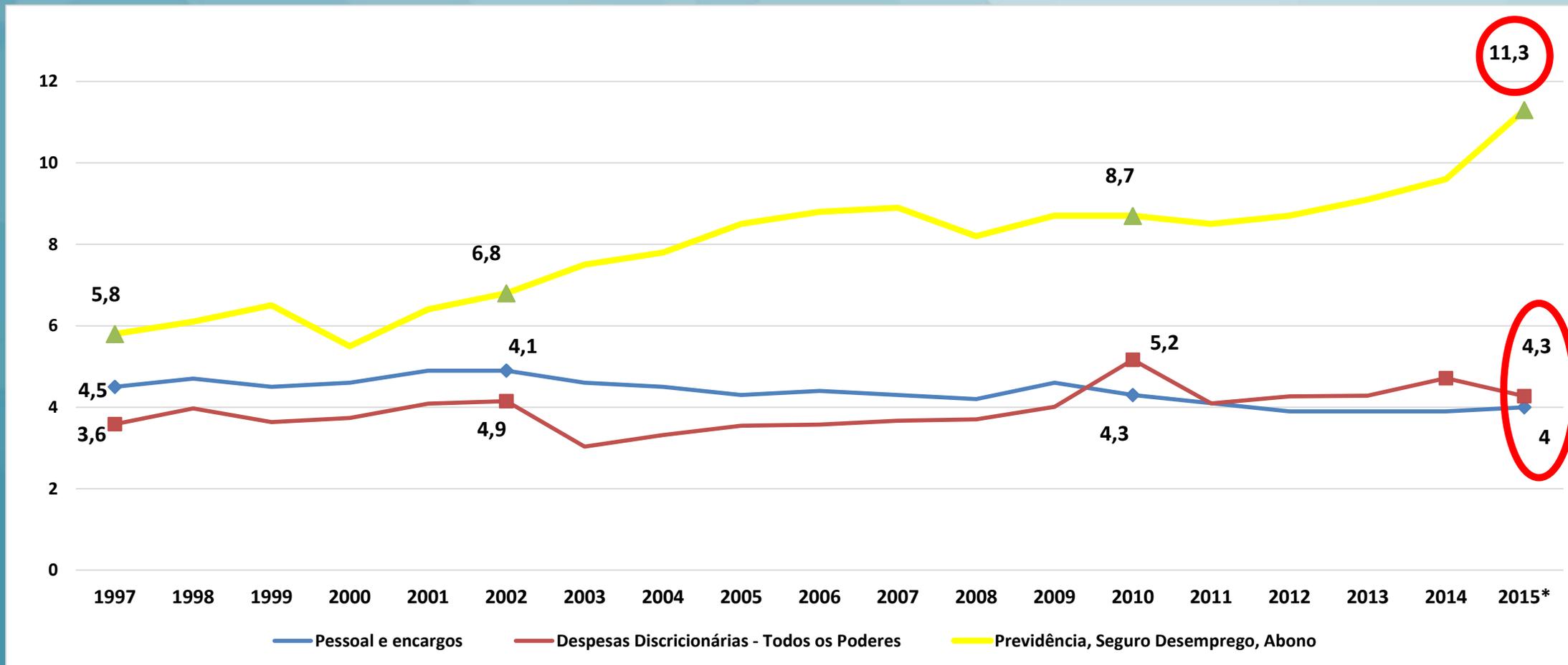
Fonte: Ministério da Fazenda

### Carga Tributária Brasileira - 2000 à 2014



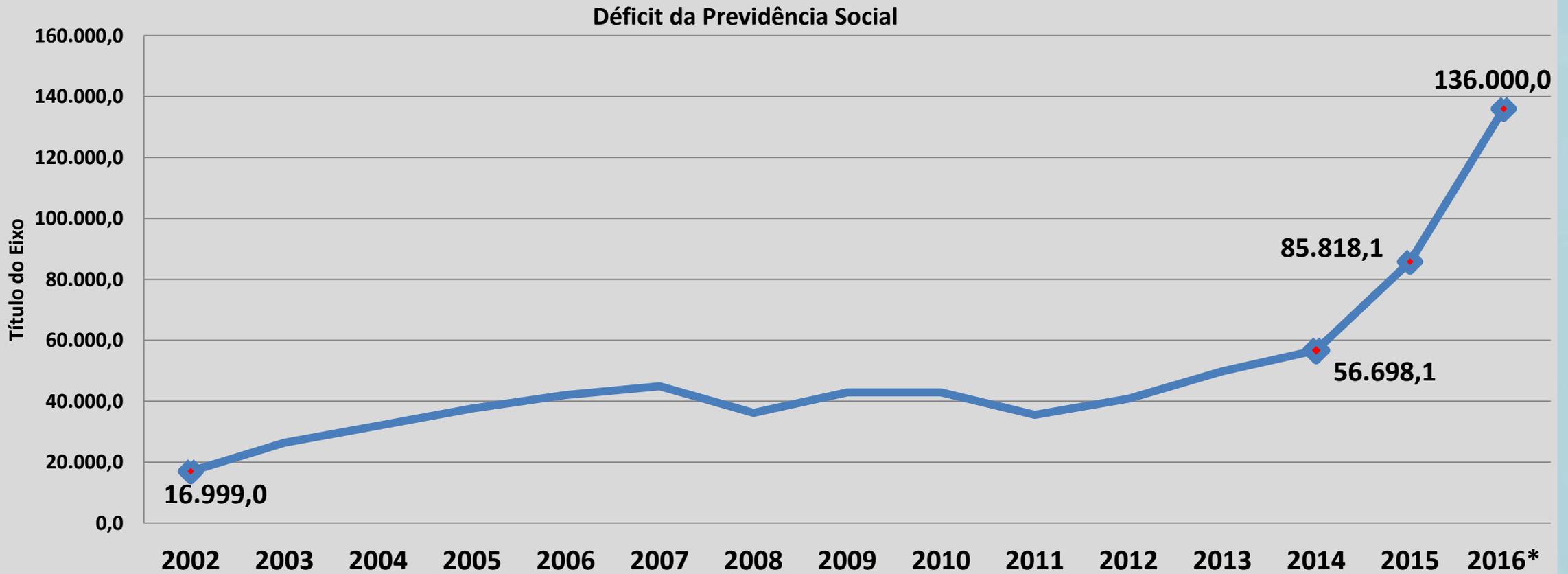
Fonte: IBPT

## O crescimento das despesas com a previdência e gastos sociais é insustentável. A reforma da previdência tornou-se inadiável.



Fonte: Ministério da Fazenda

## O rombo da Previdência explodiu desde 2014



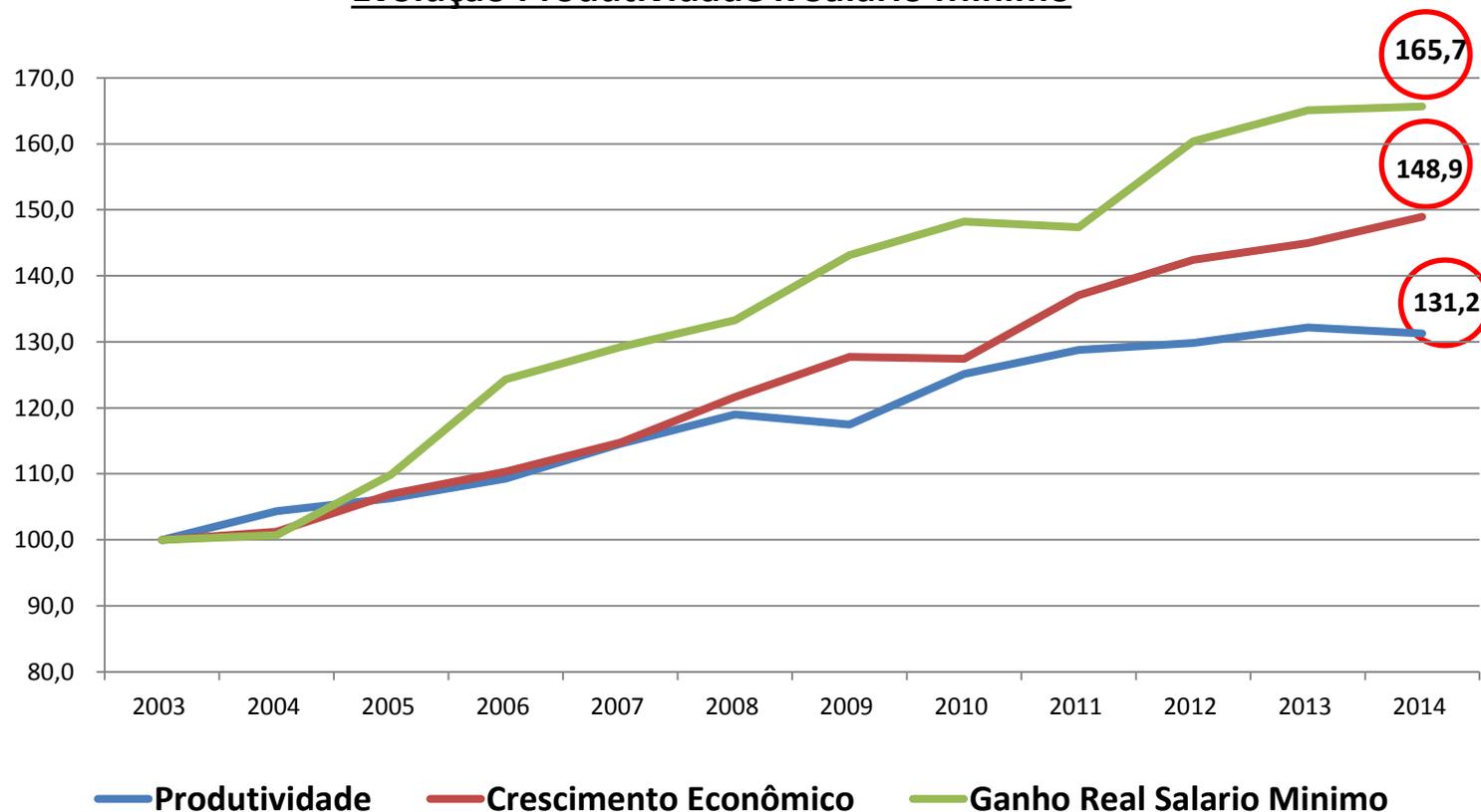
### O valor acima não inclui:

Déficit da Previdência do Setor Público: R\$ 70 bilhões em 2015  
Gastos com Benefícios Assistenciais (LOAS e RMV): 42,5 bilhões

Fonte: Secretaria Tesouro Nacional

**A política de aumentos reais do salário mínimo está muito acima do crescimento da produtividade, com resultados perniciosos sobre a competitividade da indústria brasileira.**

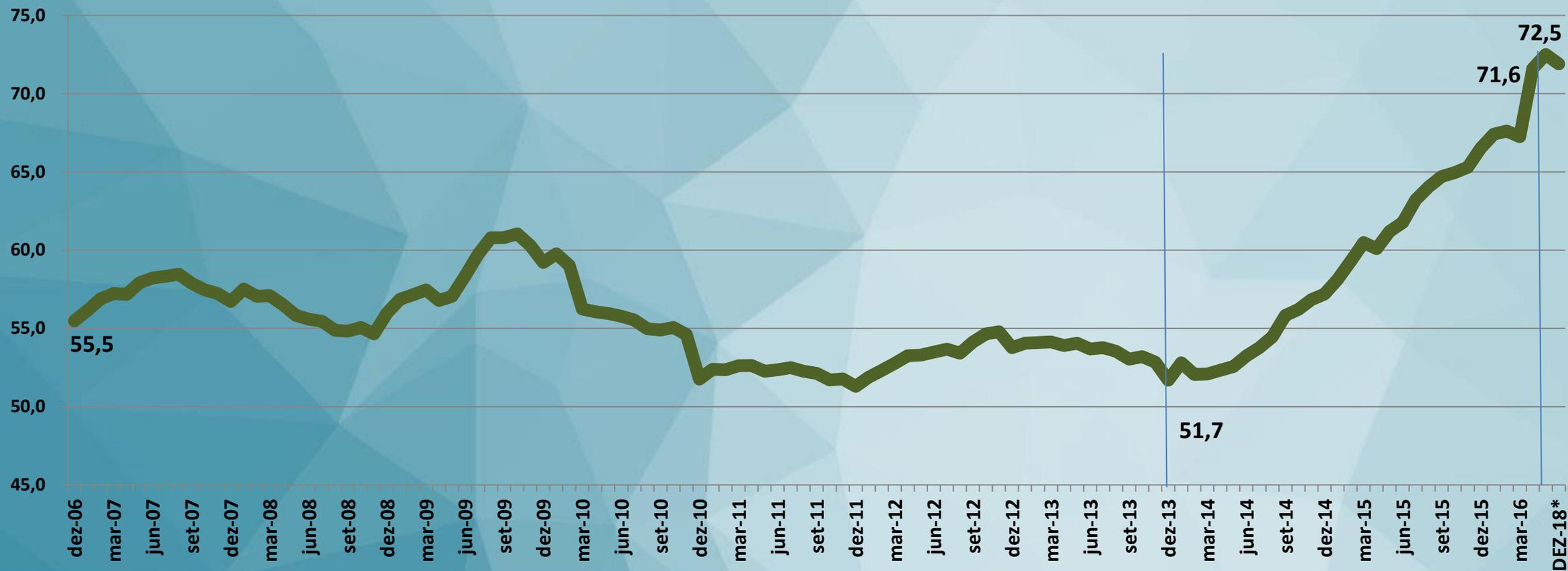
**Evolução Produtividade x Salário Mínimo**



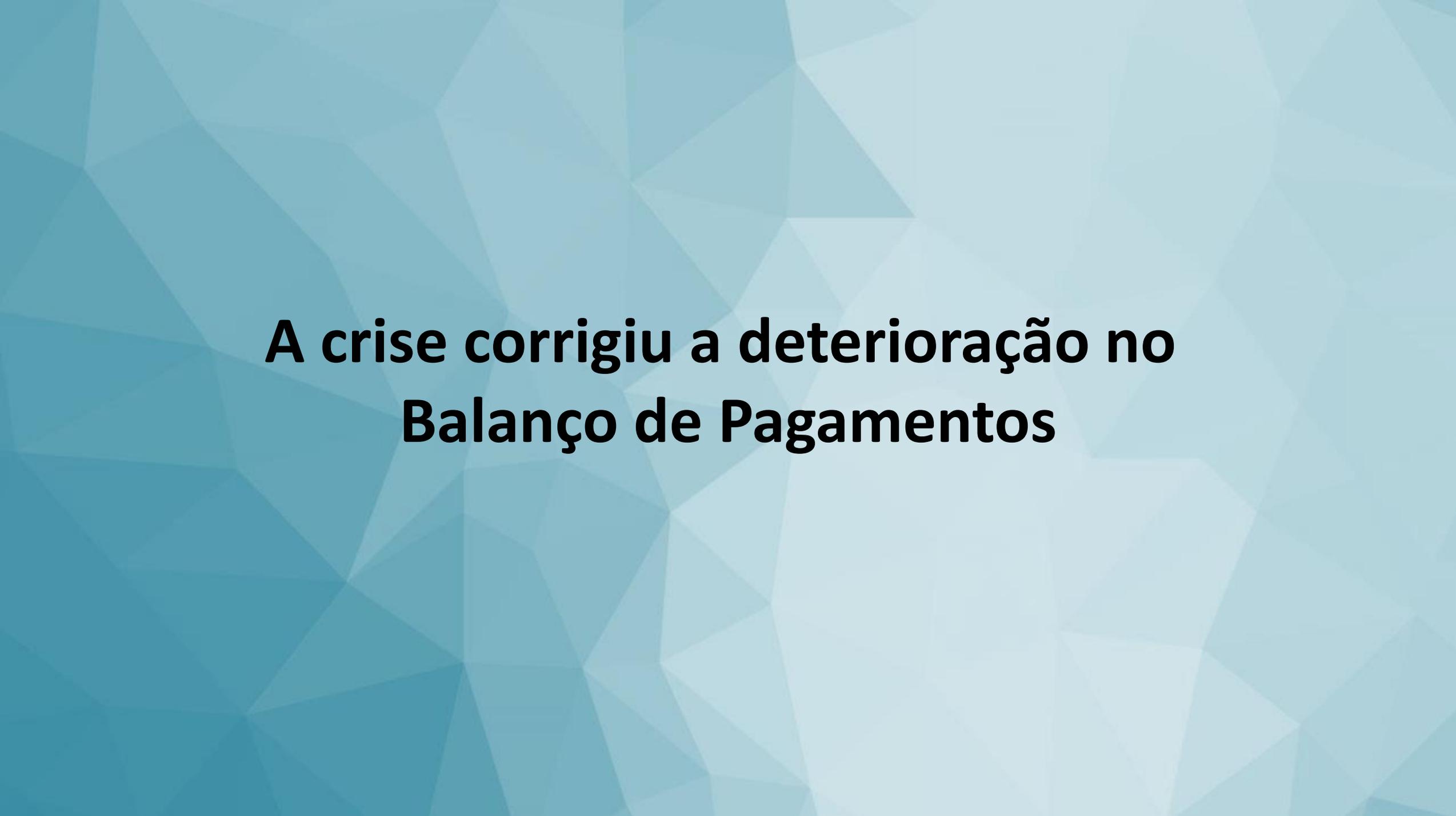
Fonte: Ipeadata

# Consequência do Descontrole Fiscal: A Dívida Bruta do Governo Explodiu

## Dívida Bruta do Governo Geral

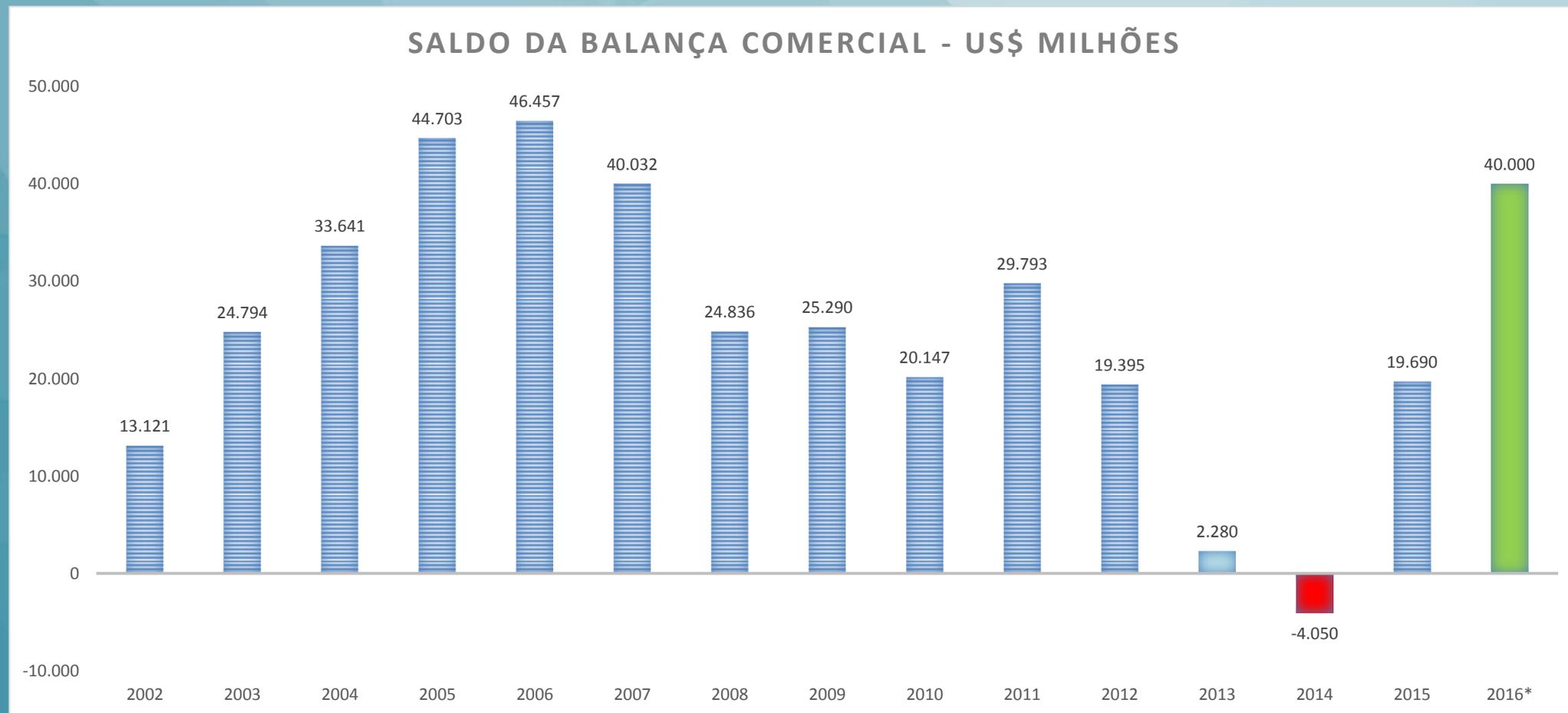


Fonte: Banco Central do Brasil



# **A crise corrigiu a deterioração no Balanço de Pagamentos**

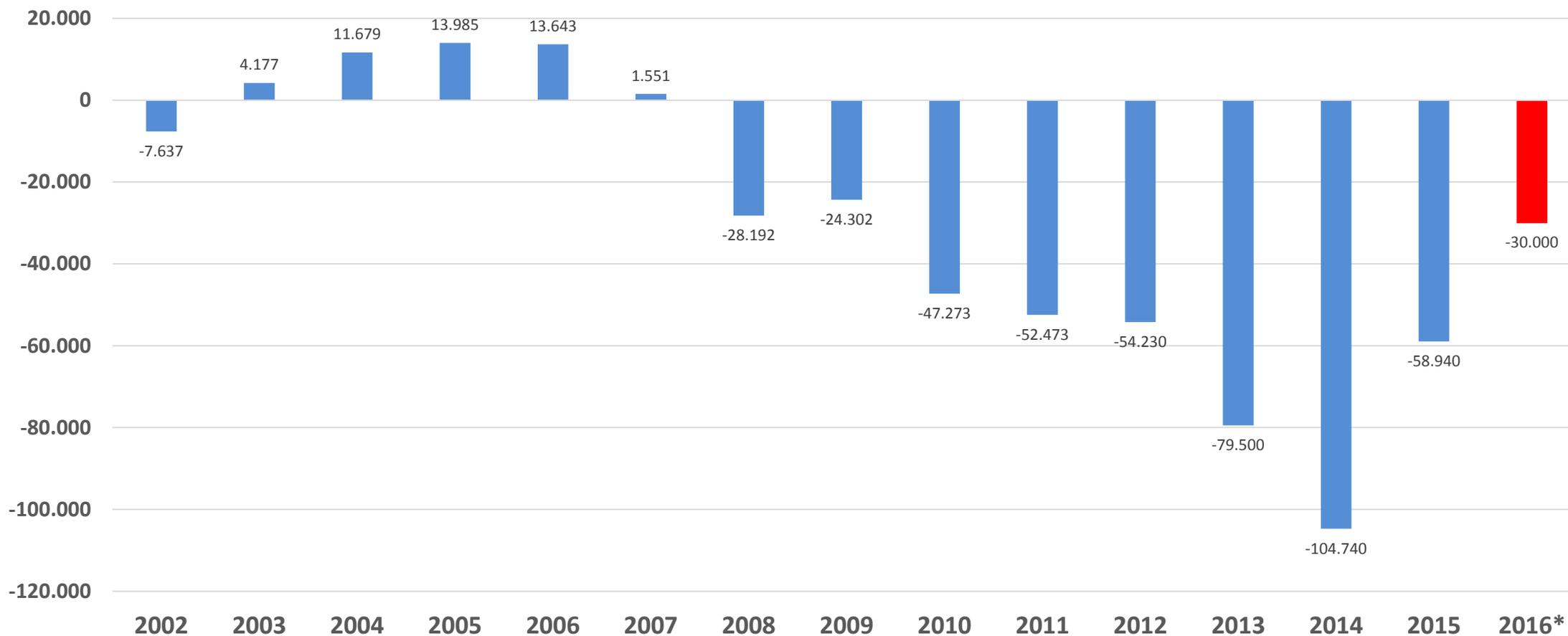
## A crise desarmou uma séria ameaça para a economia brasileira: O Setor externo caminhava para o default



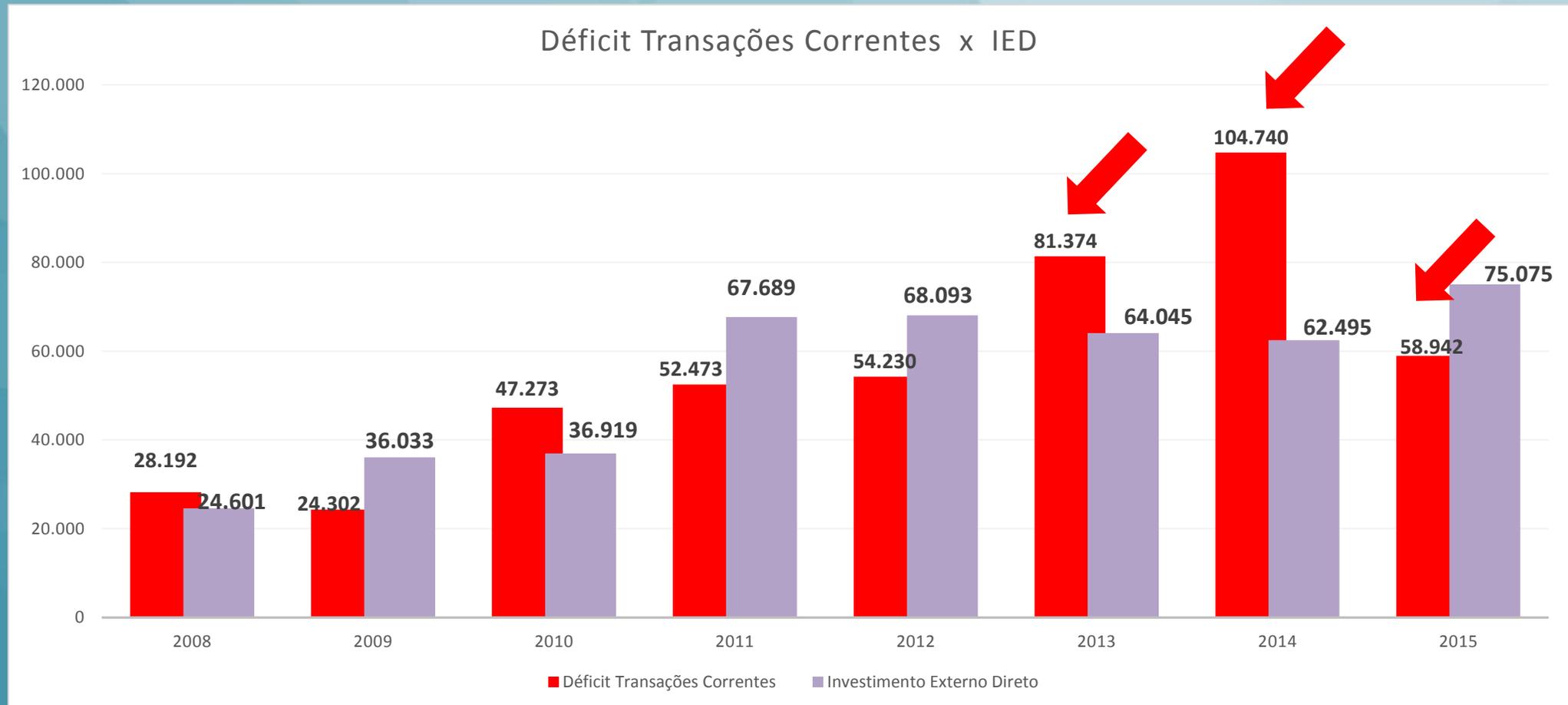
Fonte: Banco Central do Brasil

## O crescimento do déficit em Transações Correntes é revertido, desarmando uma grave ameaça à Economia Brasileira

Saldo em Transações Correntes - US\$ milhões

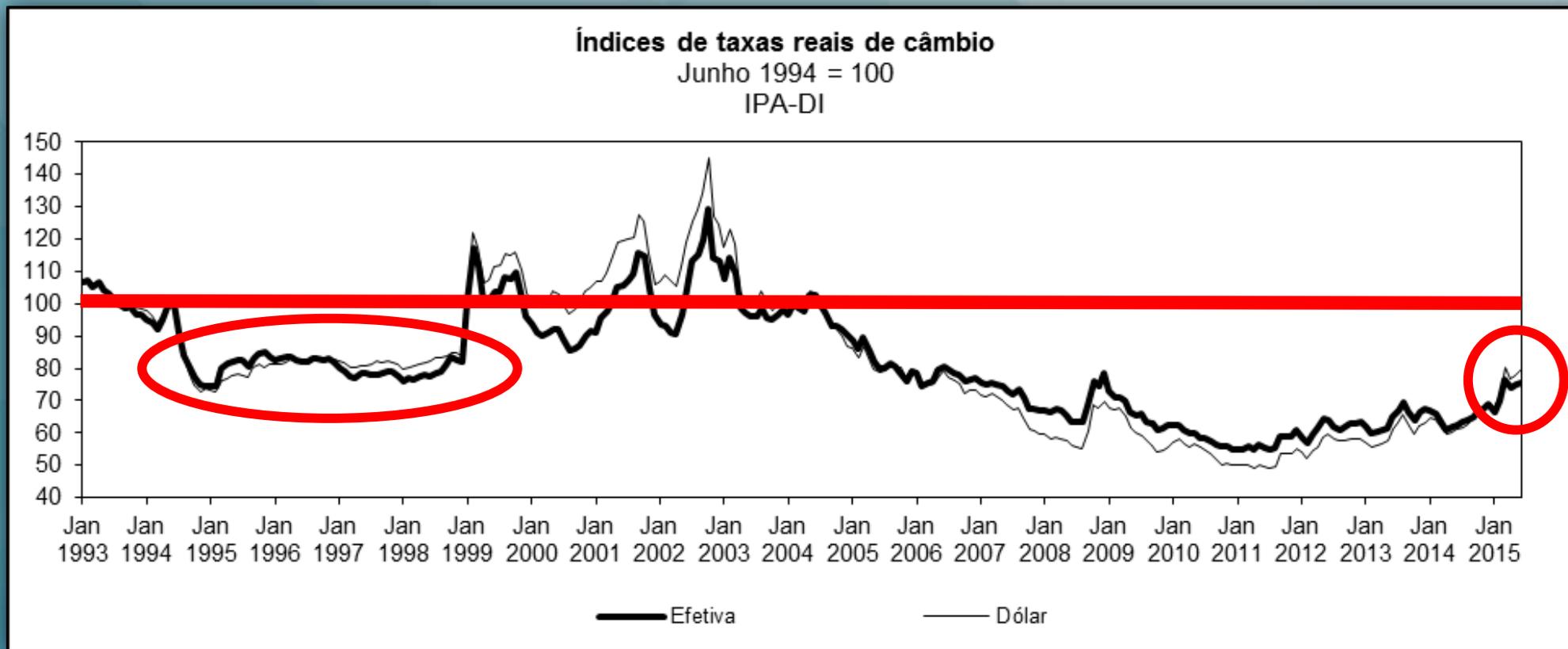


## A crise Econômica reestabeleceu o equilíbrio no Setor Externo



Fonte: Banco Central do Brasil

**A taxa de câmbio real prejudicou muito a competitividade das empresas brasileiras nos últimos anos.**



Fonte: Banco Central do Brasil

**O Processo de desindustrialização  
tem sido lento e doloroso**

# A indústria nacional perde espaço nas Gôndolas do Varejo. Tudo por conta do câmbio sobrevalorizado.

Crescimento desequilibrado

GTM - Brasil | 7

Economia brasileira

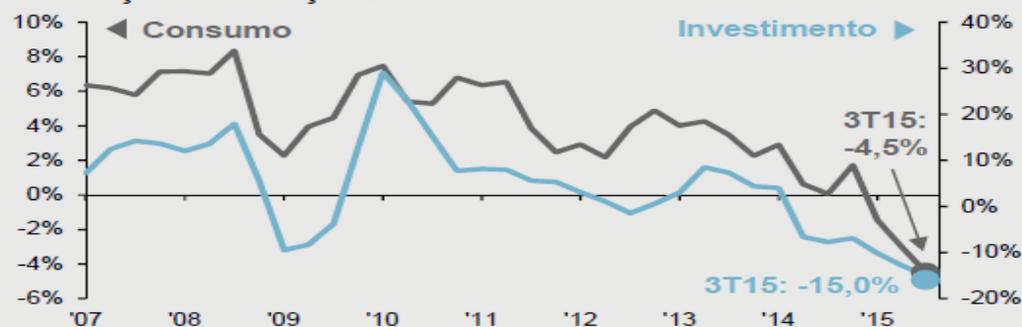
## Vendas no varejo\* e produção industrial

Jan. de 2007 = 100, com ajuste sazonal



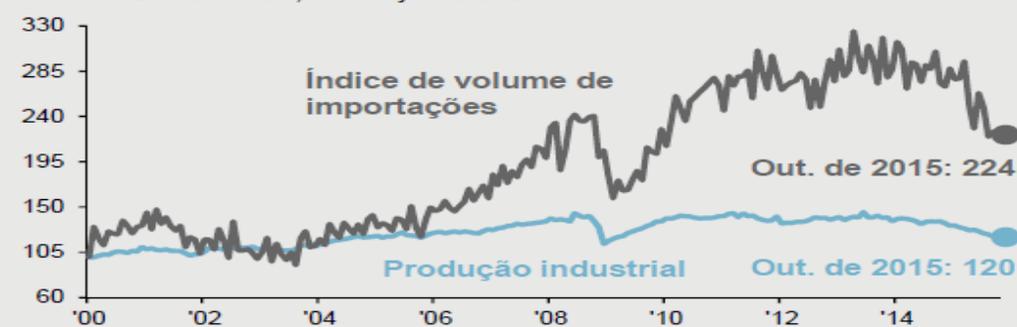
## Consumo e investimentos reais

% variação com relação ao ano anterior



## Produção industrial e volume de importações

Jan. de 2000 = 100, com ajuste sazonal

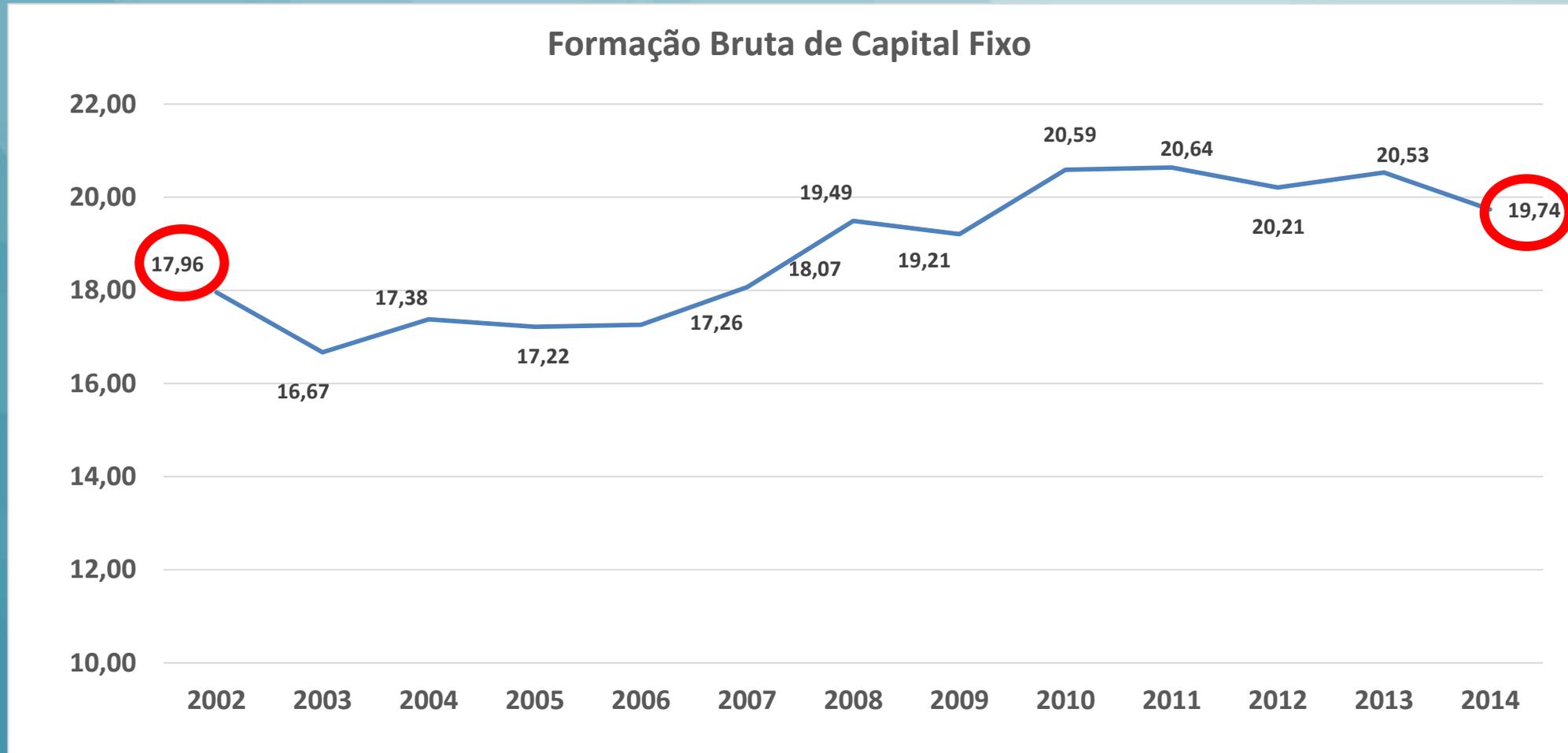


Fonte: Quadros superior e inferior esquerdo: IBGE, J.P. Morgan Asset Management. Quadro inferior direito: IBGE, Funcex, J.P. Morgan Asset Management.  
\*Conceito restrito de vendas no varejo, que exclui veículos e materiais de construção. Consumo inclui somente o consumo privado.  
Guide to the Markets - Brasil.

Dados de 31 de dezembro de 2015.

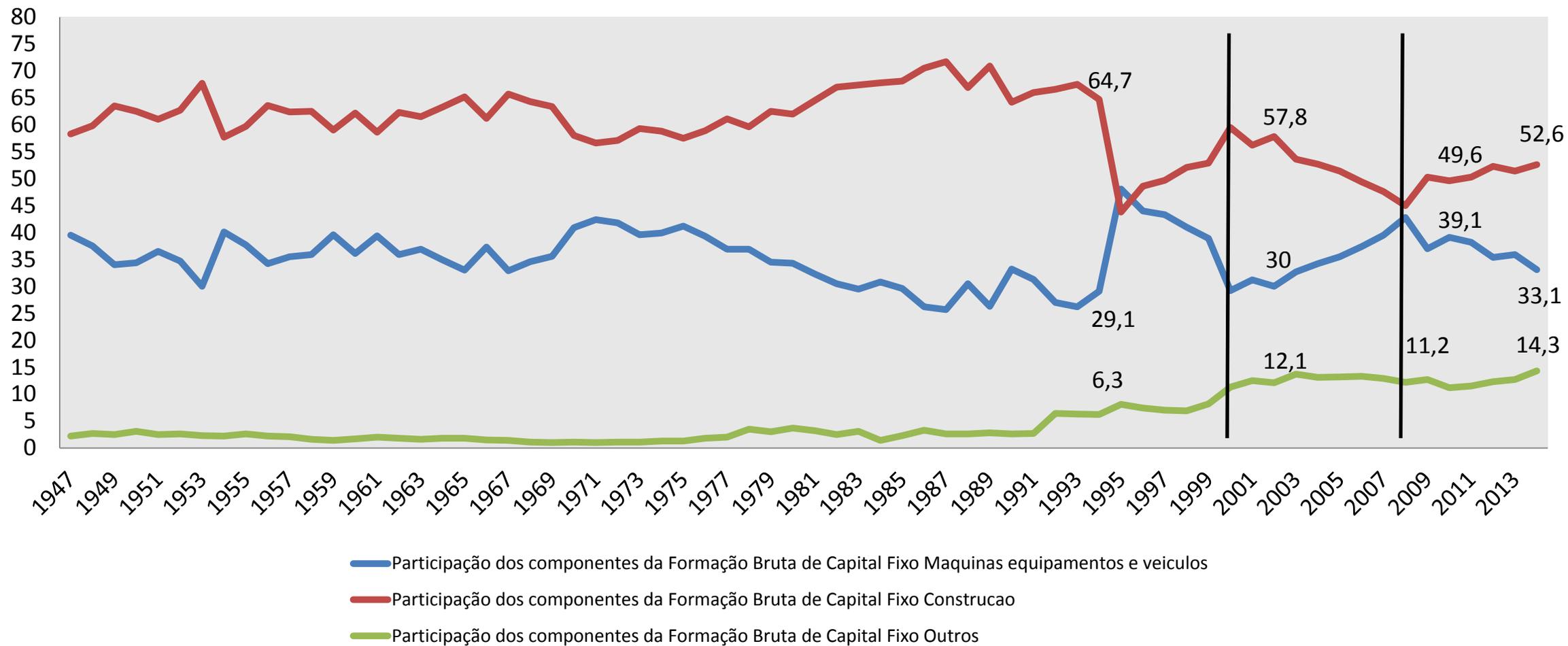
J.P.Morgan  
Asset Management

A taxa de investimento reagiu após 2006, mas os níveis ainda são insuficientes para alavancar o crescimento do Brasil para um patamar superior. A baixa taxa de investimento contribui para nossa péssima produtividade:



Fonte: Ipeadata

## Participação dos Componentes da Formação Bruta de Capital Fixo

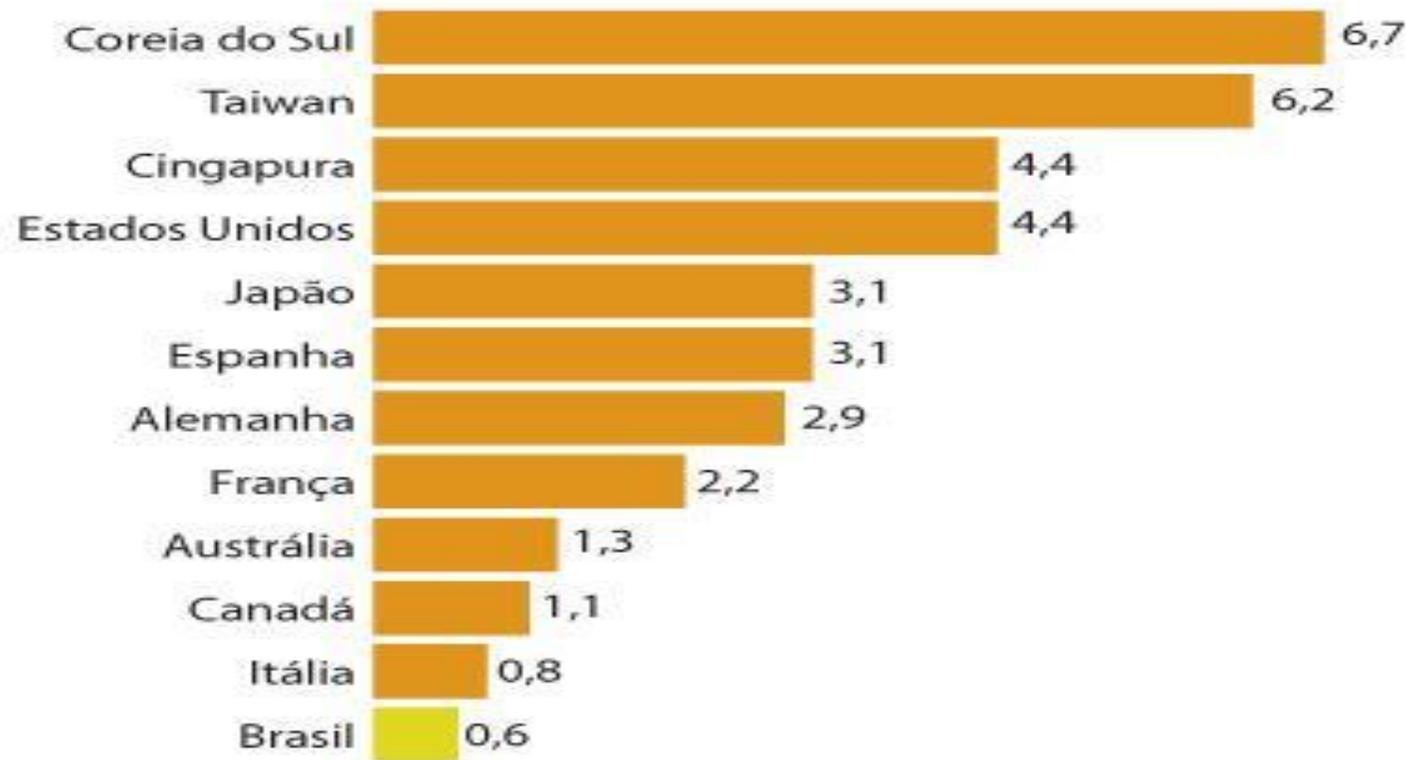


**A Burocracia massacra os empreendedores  
e acaba com a produtividade do trabalho**

# A produtividade na indústria brasileira está estagnada

## PRODUTIVIDADE DO TRABALHO\*

(Produto por hora trabalhada)



\*Crescimento médio por ano entre 2002 e 2012

Fonte: CNI

# A burocracia contribui decisivamente para nossa falta de competitividade e baixa produtividade.

Desde a constituição de 1988 até outubro de 2013, no que se refere ao número de leis, normas e regulações, temos o seguinte:



Fonte: Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação - IBPT

# RELATÓRIO DOING BUSINESS



**120<sup>o</sup>** de 189.

## PAGANDO IMPOSTOS



Emirados  
Árabes  
Unidos



Brasil

## COMEÇANDO UM NEGÓCIO



Nova  
Zelândia



Brasil

## OBTENÇÃO DE ALVARÁS DE CONSTRUÇÃO



HongKong



Brasil

## REGISTRANDO PROPRIEDADE



Geórgia



Brasil

## CUMPRIMENTO DE CONTRATOS



Singapura



Brasil

## COMÉRCIO EXTERIOR



Singapura



Brasil

## RECEBENDO CRÉDITO



Nova  
Zelândia



Brasil

# OS MELHORES E OS PIORES LUGARES DO MUNDO PARA SE FAZER NEGÓCIOS



Média 10 MELHORES



83,36

Média BRASIL

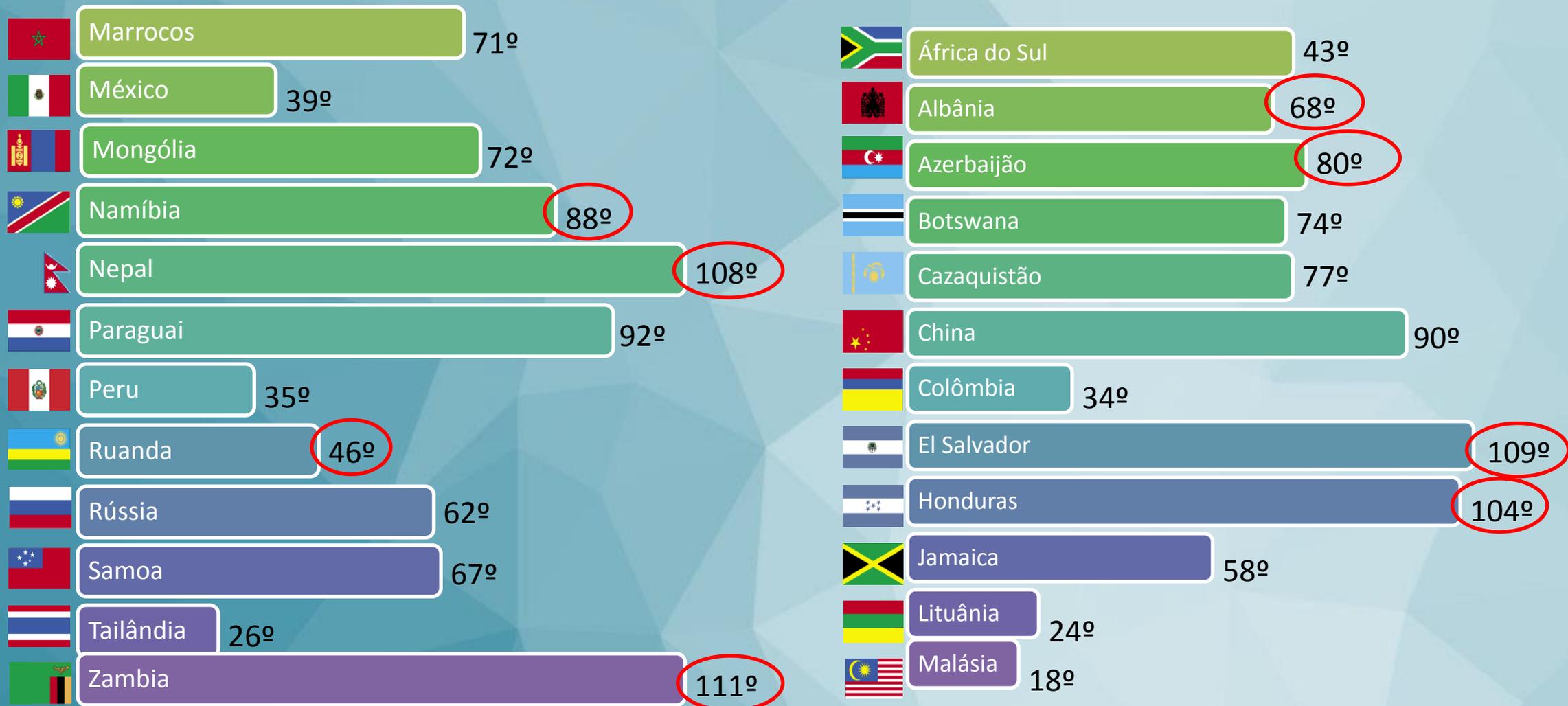
58,01

38,12

Média 10 PIORES



# Melhores que o Brasil para se fazer negócios



# Desafios para elevar as Expectativas de Crescimento na Próxima Década

- \* Trajetória Estável da Inflação Futura 
- \* Garantia da Sustentabilidade Fiscal 
  - Reforma Previdência 
  - Limite para Gastos Públicos em Lei 
  - Trajetória Estável da Relação Dívida Pública / PIB 
- \* Aumentar a Taxa de Investimento 
- \* Política de Desenvolvimento Centrada na Iniciativa Privada 
- \* Transferência de Ativos e Concessões Amplas em Áreas de Logística e Infraestrutura 
- \* Reduzir as Taxas de Juros 
- \* Melhoria do Ambiente de Negócios 
- \* Inserção Plena no Comércio Internacional 
- \* Melhorar a Governança das Empresas Estatais 
- \* Melhorar a Segurança Jurídica para Realização de Investimentos 
- \* Reforma Trabalhista 
  - Convenções Coletivas Prevalendo sobre Normas Legais, Salvo Direitos Básicos 
  - Redução da Burocracia 

**Muito Obrigado!**